



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## Alergologia e Imunologia Clínica

### GRAU DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA ANTÍGENOS HLA EM 579 PACIENTES DA LISTA DE ESPERA DE TRANSPLANTE RENAL DO RS

BEATRIZ CHAMUN GIL; DANIELA MORAES; REALDETE TORESAN; MARIANA JOBIM; JEANINE SCHLOLTFELDT; PATRÍCIA SALIM; MONICA KRUGER; MARIA FERNANDA OLIVEIRA; ADRIANE KULZER; LUIZ FERNANDO JOBIM

**INTRODUÇÃO:** A sensibilização contra antígenos HLA em pacientes de lista de espera dificulta o encontro de doadores, favorecendo o acúmulo de pacientes sensibilizados que não conseguem receber transplantes (Tx) devido à rejeição hiper-aguda. Os pacientes podem produzir anticorpos nocivos anti-HLA, através de transfusões, gestações e/ou transplantes prévios. **OBJETIVO:** Verificar o grau de sensibilização dos pacientes, correlacionando-o aos diversos fatores que estimulam a produção de anticorpos pré-Tx. **MATERIAIS-MÉTODOS:** Analisamos 579 pacientes da lista de espera em relação à PRA (reatividade contra painel), levando-se em conta sexo, raça, transfusões, gestações e Tx prévios. Os testes PRA foram realizados por kits Elisa (One Lambda Inc). Os demais dados foram obtidos do software HLA SYS-HCPA de gerenciamento da lista de espera. A tipagem HLA utilizou o Kit PCR-SSP, validado através do DNA de células homozigotas do UKTS (United Kingdom Transplant Service). **RESULTADOS:** Pacientes: 84,50% caucasóides; 42,70% sem transfusões; 73% na faixa 31-60 anos; 57,70% do sexo masculino. Mulheres: 33,40% com gestações prévias; 28% sensibilizadas. Tx prévios: 12,60% com 60,30% de sensibilização e 80,80% c/transfusões; perda do enxerto em 31,50% por rejeição. Hipersensibilizados pré Tx: (total 32,50% - ♀= 65% e ♂= 35%), sendo HLA Classe I: 50,8% (PRA de 50-79%); 35,6% (PRA 80-99%); 13,6% (PRA 100%). Classe II: 26,7% (PRA 50-79%); 31,7% (PRA 80-99%); 41,7% (PRA 100 %). Pós TX : 43,8% de sensibilizados. **CONCLUSÕES:** Essa é a primeira avaliação da lista de espera do RS de pacientes cadastrados no HCPA, servindo para balizar a política de transplante renal no Estado. Comparando-se com dados internacionais, a proporção de hipersensibilizados na lista de espera é pequena. É de salientar-se o aumento de sensibilização HLA após o Tx e a esperada maior sensibilização em mulheres e em previamente transplantados.